

# BOLETRAS/AFL

# BOLETIM DA ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS ANO IV / N° 39 / JANEIRO DE 2025

Academia Oficial do Estado do Rio de Janeiro: Lei nº 7.588 / 2017

## PRESERVANDO O PASSADO E CONTRUINDO O FUTURO

O Dia Mundial da Paz é celebrado em primeiro de janeiro, daí a importância desta data para a humanidade, ocasião em que a esperança floresce em nossos corações, aguardando que o ano que se inicia seja venturoso, com a realização de sonhos, projetos, missões que precisam ser cumpridas.

Convém ressaltar que o mês de janeiro marca o início do ano no calendário gregoriano, cuja origem do nome deriva do deus da mitologia romana "Janus", representado com duas faces, que olham em direções opostas, simbolizando o passado e o futuro.



Busto do deus Janus

Tal simbologia serve, também, para ilustrar o papel de nossa academia: olhar para trás, mantendo suas tradições, preservando sua história e nosso idioma pátrio, "última flor do Lácio", relembrando e homenageando seus fundadores, seus patronos, e dando continuidade aos feitos do passado, alicerce que nos solidificou até hoje; e simultaneamente olhar para frente, conectados ao presente, com suas novas demandas, visando a um futuro promissor. E o ciclo vai se retroalimentando com a entrada de novos acadêmicos.

E mesmo que ventos adversos soprem em diversas situações de nossa vida, devemos seguir firmes, esperançosos, pois viver é lutar. E com este espírito combativo é que a AFL tem se mantido nestes 108 anos, a completar no dia 22 de julho, enfrentando procelas, mas a "nau capitânia", como bem disse nosso Presidente de Honra Waldenir de Bragança, sempre vislumbra novos portos onde atracar, com a finalidade de divulgar e compartilhar saberes. Neste sentido, a AFL tem buscado parcerias com outras instituições, promovido sessões abertas ao público, participado de eventos em outros municípios e estados.

O Boletras tem sido eficaz meio de comunicação da AFL. Por intermédio dele, na medida do possível, divulgamos as notícias culturais referentes aos eventos da Academia, bem como de seus Acadêmicos: posses, lançamentos de livros, palestras, congressos, recitais, saraus, etc. Tudo isso apresenta um retrato ilustrado e dinâmico de nossa instituição. Por isso, mostramos nesta edição as capas das anteriores de 2024. No número do mês de março do corrente ano incluiremos as



informações de fevereiro, visto que neste mês a Academia estará em recesso.

Esperamos em 2025 ampliar nossas atividades e contamos com o apoio dos confrades e confreiras participando de nossas reuniões, posses, assembleias, sessões festivas e, também, contribuindo com o pagamento da anuidade.

E para finalizar, cito uma frase de Coelho Neto "O braço constrói, o espírito eterniza". Assim, vamos construindo unidos a continuidade histórica de nossa Casa de Cultura, para que fique eternizada no espírito das gerações futuras.

Márcia Pessanha, Presidente da AFL

# RETORNO DO MUSEU ANTÔNIO PARREIRAS

Após uma década fechado para visitação, no dia 16 de janeiro, após obras de restauração, foi reinaugurado o Museu Antônio Parreiras, em Niterói, em evento que contou, entre outros, com a participação da Secretária de Cultura e Economia Criativa do Estado do Rio de Janeiro, Danielle Barros; do Presidente da Funari, Jackson Emerick; do Secretário de Cultura de Niterói, Leonardo Giordano, representando o Prefeito Rodrigo Neves; e de familiares do artista – suas bisnetas Lúcia Guimarães e Tina Scorzelli e os tetranetos Daniel, Davi e Beatriz.

Representaram a Academia Fluminense de Letras, da qual Parreiras foi integrante na Classe de Belas Artes, a Presidente Márcia Pessanha e os Acadêmicos Jordão Pablo de Pão e Verônica Oliveira. A programação incluiu a abertura da mostra Antônio Parreiras - Memórias & Histórias. Primeiro museu de Arte do Estado do Rio e o primeiro dedicado à memória de um único artista, o MAP funciona na antiga residência do pintor, no bairro do Ingá.



Scorzelli, Lúcia Guimarães, Beatriz, Davi e Daniel

Márcia Pessanha e Uvára Schiefer

# HAICAIS DE INSPIRAÇÃO DIVINA

No dia 12 de janeiro a Presidente Márcia Pessanha esteve no lançamento do livro Haicais Alicerçados na Bíblia, da Acadêmica Uyára Schiefer, pela Dowslley Editora & Comunicação. Composta por haicais inspirados nas Sagradas Escrituras, a coletânea conta com prefácio do Pastor Carlos Henrique Ferreira Gomes, da Igreja Presbiteriana Betel, e posfácio do jornalista e escritor Alberto Araújo, do Focus Portal Cultural.





# POSSE NA OAB E PALESTRA SOBRE PORTUGUÊS NO ROTARY

A seccional de Niterói da Ordem dos Advogados do Brasil, presidida por Pedro Gomes, realizou em 13 de janeiro a posse da Diretoria e do Conselho eleitos para a gestão 2025-27, com a Acadêmica Matilde Slaibi Conti sendo empossada

como Vice-Presidente. E no dia 22, a Acadêmica participou de encontro telepresencial promovido pelo Rotary Club Rio de Janeiro-Tijuca, falando sobre o papel das Academias e do Elos Internacional (que atualmente preside) na luta pela valorização da Língua Portuguesa.



# **PARCERIA CULTURAL**

A Presidente Márcia Pessanha esteve no dia 27 com a Presidente da Fundação de Arte de Niterói,



Micaela Costa, para discutir uma possível parceria para a realização de projetos também culturais; esteve presente Acadêmico Jordão Pablo de Pão, coordenador da Niterói Livros.

# DAMA DA CULTURA

delegação Uma de representantes de entidades culturais - AFL, ANL, Rede sem Fronteiras, UBE-RJ e Pen Clube – entre eles Presidente Márcia Pessanha, visitou a escritora Dalma Nascimento nos seus 90 anos para lhe presentear



com bela escultura da artista Marjorie Hasson e com o título de Dama da Cultura Fluminense, em reconhecimento por sua contribuição à Literatura.

Foto: Euderson Tourinho

# Imagens: Wikimedia Commons / Clipart Library

## VISLUMBRES METAFÓRICOS DA PAZ... – Márcia Pessanha

Na voz de Dolores Duran, os versos da canção: "Hoje eu quero paz de criança dormindo / e abandono de flores se abrindo / para enfeitar a noite do meu bem" podem nos incitar a dizer: queremos a paz de cidadãos para o nosso país, embalados pelo espírito primaveril, que alegra nossa gente, tornando mais belas as paisagens de nossa terra.

Mas como definir a paz, esta palavra abstrata, tão fácil de pronunciar, mas tão complexa em sua prática? Monossílabo evocado em múltiplos contextos, com força semântica que extrapola fronteiras. Cantada em prosa e verso e traduzida

em várias manifestações artísticas, culturais e outras. De difícil definição, mas podendo ser ilustrada em diversos cenários: observe a paz dos lírios do campo, da natureza bucólica, do azul do firmamento, dos pássaros nos ninhos, das crianças em oração, da mãe que amamenta o filho. E em várias outras cenas, reveladoras de paz, que nos conduzem a olhar para o céu e agradecer a Deus pelo milagre da vida.

E enquanto muitos vivem o horror da guerra, façamos uma prece, seguindo o paradigma da oração de São Francisco de Assis: "Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz". A paz entre irmãos, a paz entre nações.

Há também a paz interior, espiritual, sendo possível conquistá-la quando nos libertamos das mágoas e angústias e somos capazes de perdoar. E se a tristeza nos invade em tempos chuvosos, sombrios, busquemos o colorido do arco-íris. Se estivermos perdidos na escuridão noturna, que possamos contemplar a luz da lua e das estrelas.

Quem enfrenta suas verdades, vive a paz interior, pois ela não é a simples ausência de problemas. Existem os conflitos, mas ela é o triunfo da fé sobre a ansiedade. É a confiança no meio da tempestade. Nesse sentido, a poetisa Emily Dickinson usa a imagem do mar para representar as ondas de paz e luta, o fluxo e refluxo das marés.

E ao finalizar este texto, retornemos aos versos: "Hoje eu quero paz de criança dormindo / e abandono de flores se abrindo / (...) Quero a alegria de um barco voltando / Quero ternura de mãos se encontrando / para enfeitar a noite do meu bem".

Regresso, reencontro, mãos que se entrelaçam... Amor e paz.





# POEMA DE FIM E (RE)COMEÇO – José Huguenin



O tempo pendula, fica para trás um tanto de pranto, de riso.



Fica uma mistura entrópica deste chorar e sorrir. deste crer e descrer no porvir.

Quintana nos convenceu "o ano novo ainda não tem pecado", e o embalar é, talvez, o único caminho que nos é dado.

Embalemos. Embolemos.

**Empolemos** 

com o cheiro de guardado.

Drummond nos receitou

é dentro de nós que o ano novo

"cochila e espera desde sempre",

e não adianta chorar pelo leite derramado.

Não choremos. Não condenemos. Não cobremos de nós preço demasiado.

Daqui a pouco o ano novo envelhece,

e então

buscaremos, quintana e

drummondianamente, novos (re)começos

> entre tropeços, abraços,

erros,

acertos. cansaços

e, buarqueanamente, com "aquela esperança

de tudo se ajeitar".

Como esquecer?

































# Foto: Divulgação

# ELIAS GONÇALVES HOMENAGEADO PELA ABRASCI

Em solenidade realizada no dia 27 de janeiro, no Auditório do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, o Acadêmico Elias Rocha Gonçalves foi agraciado com a Medalha Venturis Ventis, concedida pela Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura / ABRASCI a personalidades que prestaram relevantes serviços à história e ao desenvolvimento sociocultural da pátria. Além de professor, palestrante e autor sobre temas de Educação, o Acadêmico atualmente é Secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do município de Cardoso Moreira.

# THE REAL PROPERTY.

# ANIVERSARIANTES DE FEVEREIRO E MARÇO



04/02 Luiz Felizardo Barroso / Letras
Cadeira 4 / Patrono Alcindo Guanabara
09/02 José Huguenin / Letras
Cadeira 5 / Patrono Andrade Figueira

10/02 Joaquim Eloy Duarte dos Santos / Letras
Cadeira 26 / Patrono Lúcio de Mendonça

12/02 Verônica Martins de Oliveira / Letras
Cadeira 3 / Patrono Alberto Torres
21/02 Myrtis Ruschel B. Leoni Ramos
Belas Artes / Cadeira 12 / Patrono Noel Rosa

24/02 Matilde Carone Slaibi Conti / Ciências
Sociais / Cadeira 5 / Patrono Emilio do Carmo

25/02 Lúcia Regina Antunes da Motta / Belas

Artes / Cadeira 4 / Patrona Chiquinha Gonzaga

O5/03 Marcus Antônio de Souza Faver / Letras Cadeira 7 / Patrono Azeredo Coutinho (Bispo)
O5/03 Leslie de Albuquerque Aloan / Letras Cadeira 30 / Patrono Martins Teixeira
12/03 Márcia Maria de Jesus Pessanha Letras / Cadeira 6 / Patrono Antônio Aguiar
14/03 Cláudia Cataldi / Letras Cadeira 17 / Patrono Ezequiel Freire
16/03 Eduardo Antônio Klausner / Letras Cadeira 8 / Patrono Azevedo Cruz
19/03 Mirian Paura Sabrosa Zippin Grinspun Letras / Cadeira 15 / Patrono Duque de Caxias
26/03 Uyára Schiefer / Ciências Sociais

Cadeira 1 / Patrono José de Anchieta

**DATAS SIGNIFICATIVAS DE FEVEREIRO** – 1- Dia do Publicitário; 2- Dia do Agente Fiscal; 5- Dia do Datiloscopista; 7- Dia do Gráfico; 9- Dia do Zelador; 10- Dia do Atleta Profissional; 11- Dia do Enfermo; 16- Dia do Repórter; 23- Dia do Rotary e do Rotariano; 26- Dia do Comediante; 17- Dia do Agente Fiscal da Receita Federal



**DATAS SIGNIFICATIVAS DE MARÇO** – 1- Estácio de Sá e Arariboia fundam a Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro (1561); 2- Dia da Oração – Dia do Turismo; 3- Dia do Meteorologista; 5- Dia da Filatelia e do Filatelista Brasileiro – Dia da Música Clássica;

7- Dia do Fuzileiro Naval; 8- Dia Internacional da Mulher (ONU); 12- Dia do Bibliotecário; 14- Dia dos Animais – Dia Nacional da Poesia – Dia do Vendedor de Livros; 15- Dia da Escola; 17- Dia Internacional da Marinha; 19- Dia do Artesão, do Carpinteiro, do Marceneiro e do Consertador – Dia do Diplomata; 20- Início do Outono – Dia da Agricultura; 21- Dia Mundial da Poesia – Dia Internacional pela Eliminação

da Discriminação Racial – Dia Florestal Mundial – Dia da Terra; 22- Dia Mundial da Água; 23- Dia Mundial da Meteorologia; 26- Dia do MERCOSUL – A Vila Real de Praia Grande passa a Capital da Província do Rio de Janeiro (26/03/1835); 27- Dia Mundial do Teatro – Dia do Serviço

Social; 28- A Vila Real de Praia Grande passa a Cidade com o nome NICTHEROY – Dia Mundial do Diagramador e do Revisor – Criada a 1ª Escola Normal do Brasil, o Instituto de Educação Ismael Coutinho; 31- Dia da Integração Nacional – Dia da Saúde e Nutrição



**DIRETORIA AFL**: Márcia Maria de Jesus Pessanha, Presidente – Eduardo Antônio Klausner, Vice-Presidente – Lucia Maria Barbosa Romeu, 1ª Secretária – Luiza Cristina Rangel Pinto Sassi, 2ª Secretária – Erthal Rocha, 1º Tesoureiro – Cleber Francisco Alves, 2º Tesoureiro Marcelo Moraes Caetano, Diretor Acervo Documental e Bibliotecas

Ilustrações: Clipart-Library